Escola de Educação Infantil Brincart

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PONTÃO/RS

2026

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

NOME DA INSTITUIÇÃO

Escola de Educação Infantil Brincart

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO

Rua José Antônio Lapido, 203. Bairro Centro Pontão/RS

CONTATOS DA INSTITUIÇÃO

Celular/ whatsapp: (54) 9 9285-5645

Endereço eletrônico: escolabrincart@gmail.com

NÍVEL DE ENSINO OFERECIDO PELA INSTITUIÇÃO

Berçário: 4 meses à 1 ano e 11 meses;

Maternal: 2 anos à 3 anos e 11 meses;

Pré I: 3 anos à 4 anos e 11 meses;

Pré II: 4 anos à 5 anos e 11 meses;

Recreação: 6 anos à 12 anos

SUMÁRIO

1. **CONTEXTUALIZAÇÃO** 4

1.1 Da Educação Infantil 4

1.2 Da escola 5

1.3 Da comunidade escolar 6

2. MISSÃO **8**

3. VISÃO **8**

4. VALORES **8**

5. METODOLOGIA **8**

6. AVALIAÇÃO **10**

7. BIBLIOGRAFIA **11**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Educação Infantil

A Educação Infantil percorreu longos caminhos até se consolidar enquanto etapa de ensino necessária ao desenvolvimento integral dos sujeitos. Do ponto de vista histórico, a educação da criança era destinada unicamente à família, sendo por meio da interação em sociedade que se aprendia as regras e normas de sua cultura.

Foi somente com a instauração do sistema fabril que, devido à necessidade de mão de obra, as mulheres começaram a adentrar os espaços de trabalho, alterando assim a forma da família cuidar e educar os filhos.

Desta forma, as mulheres que optaram por não trabalhar nas fábricas, inicialmente vendiam seus serviços para abrigar e cuidar dos filhos de outras mulheres. Contudo,

> Criou-se uma nova oferta de emprego para as mulheres, mas aumentaram os riscos de maus tratos às crianças, reunidas em maior número, aos cuidados de uma única, pobre e despreparada mulher. Tudo isso, aliado a pouca comida e higiene, gerou um quadro caótico de confusão, que terminou no aumento de castigos e muita pancadaria, a fim de tornar as crianças mais sossegadas e passivas. Mais violência e mortalidade infantil. (RIZZO, 2003, p. 31).

Com o decorrer do tempo foram surgindo as primeiras Instituições cujo objetivo era cuidar e proteger as crianças enquanto as mães saíam para o trabalho. Nesse período, as creches eram de cunho assistencialista, direcionando-se à guarda, higiene, alimentação e cuidados físicos da criança.

A partir de então iniciou diversos movimentos e estudos com relação a estas instituições em busca de principiar, não comente o cuidado, mas também a educação cognitiva.

No Brasil, somente no ano de 1988, com a aprovação da Constituição Federal, que as instituições destinadas às crianças se desvincularam do assistencialismo e passaram a ser responsabilidade da educação.

Dois anos mais tarde, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, a criança foi inserida no mundo dos Direitos Humanos, passando assim a ser reconhecida como sujeito possuidor de direitos e de deveres

inerentes à pessoa humana, para que lhe seja assegurado oportunidades de “[...] desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade” (BRASIL, 1994a).

Assim, com o passar dos anos a criança foi conquistando seu espaço de direitos para uma aprendizagem segura e efetiva, sendo reconhecida por suas capacidades e habilidades.

1.2 Da Escola

Criança é o sujeito em formação de sua personalidade e caráter, assim ela está repleta de desejos, necessidades, sentimentos, curiosidades, possibilidades, dentre tantas outras coisas que podemos adicionar à bagagem de nossas crianças. Segundo Rubem Alves, educador brasileiro:

> Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.
> Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.
>
> Rubem Alves

A Escola Brincart traz para os seus alunos experiências, com ciência, pesquisa, descobertas, elementos da natureza, atividade lúdicas com pinho pedagógico, assim são instigados a pensar e ter suas próprias conclusões. se tornando sujeitos participativos e determinados, fazendo novamos descobertas e aprofundado já o seu conhecimento prévio. Nossa escola torna o apreender da criança uma experiência encantadora, para que a mesma sinta que o processo de ensino seja prazeroso e gratificante. Criança tem autonomia para explorar os espaços e materiais, para definir ações com a mediação do educador, considerando a interação com o outro como meio de construção das aprendizagens, assim se faz a troca de aprendizagem, desenvolvendo assim a ideia de construções colaborativas e o senso de empatia com o outro e com o meio.

O corpo docente da Escola Brincart tem como base o cuidado na escola de educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, exigi conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas, assim aliando o cuidado, as boas práticas, as responsabilidades e a capacidade afetiva presentes em sua ação.

A escola de Educação Infantil é um espaço privilegiado para a construção das bases do desenvolvimento humano, onde a criança recebe os estímulos para ampliar as suas habilidades e tem a oportunidade de aumentar o convívio social por meio das relações e das interações estabelecidas. A Educação Infantil integra, dentre as suas funções, a de cuidar e educar, visto que são indissociáveis e precisam, indubitavelmente, caminhar ao mesmo passo.

As funções de educar e cuidar devem ser integradas, não havendo diferenciação nem hierarquização dos profissionais, pois são atividades indissociáveis, plenamente no contexto pedagógico.

A educação deve contribuir para o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Sendo assim, a escola de Educação Infantil deve promover, além do cuidado integral das crianças, o encantamento de grandes aprendizagens significativas e cognitivas.

1.3 Da comunidade escolar

Considerando o processo educacional de importância fundamental na construção efetiva do ser humano, durante todo o processo pedagógico, é preciso entender o que mudou e o que precisa mudar. Nesta perspectiva é o projeto político pedagógico (PPP) deve ser avaliado continuamente para que, efetivamente garanta suas ações e objetivos.

A construção do Projeto Político-Pedagógico é o caminho para formarmos o alicerce da nossa escola. Mais do que um instrumento legal, esse estudo visa

organizar o universo escolar para melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem e nas relações escolares da Educação Infantil. Nesse contexto, todo o planejamento e a gestão escolar devem acontecer para que as práticas pedagógicas sejam executadas, de forma coerente, com o objetivo de aprimorar a reflexão e o amadurecimento acerca das ações do corpo docente e discente. Para tanto, o PPP deverá ser o fio condutor numa trajetória democrática e educacional, estando de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Referencial Curricular Gaúcho e o Documento Orientador do Território Municipal de Passo Fundo.

A Escola de Educação Infantil BRINCART constitui-se como uma Instituição comprometida com o desenvolvimento integral do sujeito, trazendo marcas de afetividade, primando pela construção da identidade da criança em vista de promover a autonomia e aprimorar as habilidades essenciais da infância.

Vivendo, refletindo, contextualizando e concretizando um ideal de educação, a equipe gestora almeja uma escola onde a vida (com toda sua complexidade) se faça presente e a escuta, com sensibilidade, seja alicerce na metodologia e consequentemente nas propostas pedagógicas. Nossa principal finalidade é possibilitar que a criança possa atuar com autonomia, criticidade e alegria no contexto em que vive, vinculando o saber à uma prática social aliada a múltiplas experiências.

> A escuta dota de dignidade tanto os professores como as crianças. Não há nada mais digno para um professor do que se sentir aluno. E não há nada mais digno para a criança do que se sentir escutada e apreciada sem ser julgada. Porém a escuta, para Lóris Malaguzzi, não pode ser convertida em uma moda ou mera anedota. Significa, como responsabilidade ética, estar disposto a transformar a prática educativa, como consequência da própria escuta. (HOYUELOS, 2009, p. 329)

A Escola da Educação Infantil Brincart se relaciona intrinsecamente com a cidade de Passo Fundo, compondo, em muitos momentos, suas histórias e identidades com as pessoas do município. A excelência em ensino é refletida na formação de cidadãos críticos, comunicativos, solidários e responsáveis.

Temos o propósito de agir continuamente para problematizar o papel da instituição de ensino, transformar a prática educativa e buscar a efetiva escuta da criança para a construção de um espaço democrático, onde todos possam ter voz.

2. MISSÃO

A Escola Brincart tem a missão de através de sua proposta educacional formar cidadãos pensantes, criativos, críticos e responsáveis, ciente dos seus deveres e direitos e ser reconhecida como uma escola de excelência na prestação de serviços educacionais na educação infantil.

3. VISÃO

Buscamos excelência incessantemente a qualidade em tudo o que fazemos em nossa escola, sempre inovando, respeitamos a dignidade e os direitos de cada pessoa em nossa escola, transparência de ter uma comunicação aberta e honesta, apoiamos a criatividade e a inovação individuais, valorizando as ações empreendedoras, criativas e flexível.

4.VALORES

Ética: Incluir o respeito à diversidade cultural, à responsabilidade ecológica, à capacidade de lidar com os desafios e à possibilidade de construir relacionamentos fortes e laços com o outro e com o meio. Acolhimento com afetividade, respeito pelas diversidades culturais e ao outro, sempre com transparência e ética nas relações, valorização da família como parceira no processo educacional de seus filhos;

5. METODOLOGIA

A proposta metodológica da Escola de Educação Infantil Brincart leva em conta a lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil- LDB 9.394/96, a constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do currículo da Escola de Educação Infantil BRINCART é a de projetos, por tanto, todos os professores titulares e auxiliares receberam um calendário escolar com datas comemorativas, feriados pontes e principalmente projetos os quais serão desenvolvidos no decorrer do ano, lembrando que cada projeto a ser desenvolvido é realizado previamente nas crianças uma sondagem uma espécie de “curiosidade “ nas crianças para que o decorrer do projeto todas estejam envolvidas com a curiosidade e seus saberes prévios, estabelecendo assim o que trabalhar, e o quanto aprofundar sobre o assunto. O trabalho com projetos deve atender além do calendário pré-estabelecido, também as crianças e seus interesses. Durante os desenvolvimentos de projetos é utilizado as mais variadas formas de linguagem, materiais, materiais didáticos, fotos, vídeos para que não se torne uma coisa monótona e cansativa para as crianças

Desta forma, acreditamos na capacidade de pensar e de aprender de cada criança, com o pensamento de que cada ser é singular e manifesta-se de forma única. Assim, a pedagogia da escuta evidencia a interconexão, onde o conhecimento se conecta com as vivências de cada criança, dentro e fora do ambiente escolar, tendo em vista que a aprendizagem significativa se relaciona com a bagagem de informações que a criança já adquiriu, concebendo a escola como espaço democrático e social.

Desse modo, esta metodologia construtivista e sociointeracionista propicia às crianças o direito de compartilhar seus saberes, contribuindo para que esta descubra o sentido do que faz para significar suas ações.

A opção por esta proposta surge a partir do entendimento de que a criança é um ser dotado de informações, e por este motivo, deve ser ouvida com atenção e sensibilidade em vista de agregar no conhecimento coletivo e construir o seu conhecimento com as informações do coletivo. Diante disso, a sala de aula assume outro significado, ela passa a ser o lugar de trocas, de compartilhamento, de pesquisa, de aprendizagens, de empatia e de sensibilidade.

Acreditamos que as crianças podem aprender de diferentes maneiras, não apenas de uma forma mecânica, acreditando que as crianças possuíam um enorme potencial e que a aprendizagem podia acontecer de uma maneira mais

dinâmica e criativa. Acreditamos que a finalidade da metodologia construtivista e sociointeracionista é exatamente propiciar múltiplas experiências e trocas, e assim, fazer o uso do conhecimento para viver.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação realizada pelas professoras é baseada no desenvolvimento das crianças, esta avaliação consiste na observação contínua e diária, levando se os objetivos da idade/turma estão sendo alcançados, considerando também a avaliação não deve ter o objetivo de promoção ou nota da criança. Os resultados daí obtidos são registrados em um parecer descritivo individual de cada criança ele deve abordar aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento em todas as atividades e são entregues à direção cuja qual faz as correções da escrita e coerência e após aprovados são entregues aos pais em reunião de turma, previamente marcado no calendário escolar. É, portanto, um processo que busca a estruturação de ações que levam à evolução.

Dessa forma, procuramos estruturar nossa prática de avaliação num conjunto constante e contínuo de ações. Assim, num primeiro momento, frente a qualquer novo grupo, qualquer novo projeto a avaliação serve para diagnosticar a realidade, ou seja, recolher dados acerca das competências e dificuldades perante às aprendizagens em questão, fornecendo subsídios para um planejamento ajustado às necessidades.

A avaliação na escola Brincart é sistemática e contínua, abordando os aspectos cognitivo, psicológico, socioafetivo e psicomotor. Assim, cotidianamente, adotamos a proposta de avaliação partindo da Documentação Pedagógica, cuja ideia consiste na realização de registros partindo de diversas técnicas, pois acreditamos que os registros pedagógicos são uma ferramenta potencializadora para o trabalho do professor e para o desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva, a Documentação Pedagógica cria um elo de ligação entre todos os agentes envolvidos no processo educacional.

Diante disso, a avaliação da escola Brincart se configura integralmente como um processo diário, contínuo e efetivo, promovendo a transparência sobre as atividades desenvolvidas na escola.

Assim, a comunicação dos resultados avaliativos aos responsáveis é feita semestralmente via parecer descritivo individual.

7. BIBLIOGRAFIA

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei n° 9.394/96.**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Vol 1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DEVRIES,Rbta & Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio moral na escola.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.328p

CASSIMIRO, Gildete Cardoso Santos, EDUCAÇÃO INFANTIL: o papel da escola e da família na educação da criança de 0 a 3 anos da Escola de Educação Infantil Criança Feliz do município de Colniza/MT. 2011. Disponível em <http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20130522093554.pdf>

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCART

REGIMENTO ESCOLAR

PONTÃO/RS.

2026

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

NOME DA INSTITUIÇÃO

Escola de Educação Infantil Brincart

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO

Rua Antônio Lapido-203. Bairro Centro Pontão/RS

CONTATOS DA INSTITUIÇÃO

Celular/ whatsapp: (54) 9 9285-5645

Endereço eletrônico: escolabrincart@gmail.com

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS 3
1.1 OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL 3
1.2 OBJETIVO DA ESCOLA 3
1.3 OBJETIVOS DA ETAPA CRECHE 3
1.4 OBJETIVOS DA ETAPA PRÉ- ESCOLA 3

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 5
2.1 REGIME ESCOLAR 5
2.2 REGIME DE INSCRIÇÃO 5
2.3 REGIME DE MATRÍCULA 5
2.4 FREQUÊNCIA 6
2.5 AGRUPAMENTO DE CRIANÇAS 6
2.6 DA DOCUMENTAÇÃO- CONCLUSÃO PARCIAL OU TOTAL DE ETAPAS 6
2.7 DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- AEE 7
2.8 DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 8
2.9 CENSO ESCOLAR 9

3. METODOLOGIA DE ENSINO 9

4. AVALIAÇÃO 10

5. ORGANIZAÇÃO PEDÁGOGICA 11
5.1 DIREÇÃO 11
5.2 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 11
5.3 CORPO DOCENTE 11
5.4 ASSISTENTE\AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 15
5.5 CORPO DISCENTE 15
5.6 SERVIÇOS GERAIS 16
5.7 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR\APOIO A ACÃO EDUCATIVA 16

6. NORMAS DE CONVIVÊNCIA 17

7. DISPOSIÇÕES GERAIS 17

8. BIBLIOGRAFIA 18

1. OBJETIVOS

1.1 DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Oferecer o atendimento de qualidade e significativo para crianças na Educação Infantil, de 4 meses até 5 anos e 11 meses de idade. Sendo que é a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, possibilitando através do cuidar e educar o desenvolvimento integral das crianças.

Ofertamos recriação aos alunos do contraturno escolar, de 6 anos a 12 anos.

1.2 DA ESCOLA

A escola tem como prioridade promover um ambiente seguro e acolhedor, o desenvolvimento integral da criança, contribuindo no processo de sua formação e socialização no exercício pleno da cidadania.

1.3 DA CRECHE - 0 A 3 ANOS

A Educação Infantil na modalidade de creche, destina-se às crianças de 3 (três) meses a 3 (três) anos de idade e tem por finalidade:

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos manifestando curiosidade e interesse.

1.4 DA PRÉ-ESCOLA - 4 E 5 ANOS

Na Pré-Escola os objetivos das aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes, assegurando os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

Diante disso, a organização curricular dessas faixas etárias vai ao encontro do que prevê a BNCC - Base Nacional Comum Curricular- a qual abrange um olhar sobre:

O eu, o outro e o nós - Respeitar e expressar sentimentos e emoções; Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros; Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Corpo, gesto e movimento - Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis; apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com o seu bem-estar, valorizando o próprio corpo; utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio; coordenar suas habilidades manuais.

Traços, sons, cores e formas - Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva; expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais; relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Escuta, fala, pensamento e imaginação - Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios; argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida; ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformação - Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles; Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles; Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual, etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências; Utilizar unidades de medida (dia e noite, dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado, futuro, antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano; Identificar e registrar quantidades por meio de

diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Desta forma, compreendemos o ensino de maneira globalizada, em que as áreas do conhecimento se interagem no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

2.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 REGIME ESCOLAR

O regime escolar é integral, com possibilidades de haver oferta em turnos da manhã e tarde.

2.2 REGIME DE INSCRIÇÃO

As inscrições serão efetivadas durante o ano todo e renovadas no mês de janeiro de cada ano, sendo responsabilidade dos pais ou responsável procurarem a escola no período definido para a renovação da inscrição.

2.3 REGIME DE MATRÍCULA

A escola adota o regime seriado anual e a matrícula, bem como a rematrícula, ocorre nos seguintes casos:

- Alunos novos;
- Alunos da própria escola;
- Por transferência;
- Sem comprovação de escolaridade anterior (até o Maternal II);
- A matrícula ou sua renovação deverá ser requerida pelo pai, mãe ou responsável legal da criança.

Cabe ao responsável encaminhar a documentação abaixo descrita para matrícula e/ou rematrícula escolar:

- 1 cópia da Certidão de Nascimento;
- 01 fotografias 3x4;

- Histórico Escolar em original quando for o caso;
- Ficha Individual de Transferência, quando for o caso;
- Fotocópia do Cartão de Vacina para alunos de até 6 anos de idade.
- 01 cópia de comprovante de residência.
- 01 cópia dos documentos dos responsáveis.

2.4 FREQUÊNCIA

Conforme as disposições legais, a frequência às aulas é obrigatória, a partir de 4 anos de idade.

A partir da matrícula será feita na escola o registro de frequência do aluno, este registro é diário no caderno de chamadas de professora titular e em caso de ausência do aluno de 3 dias consecutivos ou de 5 dias intercalados durante um mês é acionada a direção para que entre em contato com os responsáveis para verificar o motivo de ausência da criança. A carga horária da escola é de no mínimo 200 dias letivos anuais e 800 horas/anuais. Para as turmas de pré-escola faz se necessário a frequência mínima de 60%.

2.5 AGRUPAMENTO DE CRIANÇAS

As turmas são constituídas respeitando o número máximo de crianças por turma, de acordo com a faixa etária e a matrícula no ano/série escolar.

A escola adota o regime de agrupamento das turmas de um ano para o outro, com a finalidade de proporcionar mais interação entre os estudantes.

As diferentes etapas de ensino são organizadas em turmas, de modo a ter uma relação adequada entre o número de estudantes e o professor, com ajuste às condições físicas de cada sala ou ambiente e aos aspectos pedagógicos a serem desenvolvidos.

O número de turmas é definido pela Direção, considerando:

- As demandas para novas matrículas;
- Os espaços físicos disponíveis;
- As necessidades pedagógicas.

2.6 DA DOCUMENTAÇÃO- CONCLUSÃO PARCIAL OU TOTAL DE ETAPAS

A educação infantil pode ser parcial ou integral, dependendo do número de horas que a criança passa na instituição.

Educação infantil parcial

- A educação infantil parcial é aquela em que a criança é atendida por um mínimo de quatro horas diárias, por exemplo, um período parcial pode ser das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Educação infantil integral

- A educação infantil integral é aquela em que a criança é atendida por um mínimo de sete horas diárias, o período integral pode ser de, no mínimo, sete horas e, no máximo, 10 horas ao dia.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, que atende crianças de zero a cinco anos e 11 meses.

2.7 DA EDUCAÇÃO ESPECIAL- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

A inclusão é um desafio que a escola busca enfrentar ofertando serviço de qualidade e excelência pedagógica para que os estudantes inclusos possam exercer o direito à educação em sua plenitude.

Os objetivos do atendimento educacional especializado vão além do espaço físico, recursos, equipamentos, formação continuada de professores em serviço, e principalmente a integração da educação especial nos projetos político pedagógicos. Por meio desse e de outros tipos de atuação, a educação especial está se introduzindo aos poucos na nossa escola, principalmente porque a escola não conta com nenhum aluno que necessite de alguém especializado.

Para tanto é indispensável o aprimoramento das práticas pedagógicas, bem como a disponibilidade de recursos materiais e financeiros, além do atendimento especializado paralelo às aulas regulares, em sala de recursos.

Para assegurar a qualidade no atendimento, a Escola Brincart oferecerá matrícula a estudantes com deficiência, dentro do princípio da razoabilidade em consonância com o princípio da sustentabilidade, cabendo ao Coordenador Pedagógico disciplinar o número de estudantes de acordo com a Legislação vigente.

Em casos singulares, em que o estudante não possa beneficiar-se do Currículo da Base Nacional Comum, deverá ser oferecido um currículo funcional para atender às necessidades do estudante, tendo como premissa que a socialização é parte importante da escolarização, sendo necessário que ele conviva com os demais de sua idade e se desenvolva no nível de suas potencialidades. Mesmo que a apreensão dos conteúdos do currículo aconteça de forma diversa da dos estudantes da mesma idade, este deverá desenvolver atividades diretamente relacionadas aos conteúdos trabalhados por seus colegas.

Cabe a escola ofertar ao estudante matriculado em regime de inclusão o acompanhamento de uma monitoria em sala de aula, bem como a participação em projetos da Sala de Recursos, sendo atendido pelo profissional capacitado da escola, sem custo adicional, como prevê a legislação vigente em casos de AEE.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tem como principal objetivo o levantamento de dados para a compreensão de como se dá a aprendizagem do mesmo, o registro das suas conquistas bem como a indicação das necessidades e recursos para o atendimento de suas especificidades, sendo os registros escolares apresentados em forma de Parecer de Desenvolvimento, indicando as competências desenvolvidas.

É dever da Escola garantir acessibilidade a todos os portadores de necessidades especiais, garantindo o direito à educação de qualidade.

Completado o tempo de permanência na escola, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico e no Regimento Escolar e, diante dos resultados alcançados, o estudante receberá Certificado de Conclusão de Terminalidade Específica nas etapas cursadas.

2.8 DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Para assegurar à qualidade da alimentação das crianças a escola fornece o cardápio para o almoço e lanche elaborado pela nutricionista, onde semestralmente é atualizado e disponibilizados às famílias via agenda escolar para acompanhamento, sempre pensando nos hábitos saudáveis onde é realizada a compra de gêneros alimentícios com base no cardápio.

Disponibilizamos às famílias um cardápio sugestivo de lanche com alimentos saudáveis. A nutricionista realiza atividades para instigar a alimentação saudável com as crianças a cada 15 dias, possibilitando a proporcionar um troca de conhecimento e vivência.

2.9 CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar é uma ferramenta fundamental para compreender a situação educacional do país, das escolas e das políticas públicas. Ele é o principal instrumento de coleta de dados da educação básica brasileira. O numero do cadastro da escola no INEP: 43216838.

3. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica da Escola de Educação Infantil Brincart leva em conta a lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil- LDB 9.394/96, a constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do currículo da Escola de Educação Infantil BRINCART é a de projetos, por tanto, todos os professores titulares e auxiliares receberam um calendário escolar com datas comemorativas, feriados pontes e principalmente projetos os quais serão desenvolvidos no decorrer do ano, lembrando que cada projeto a ser desenvolvido é realizado previamente nas crianças uma sondagem uma espécie de “curiosidade “ nas crianças para que o decorrer do projeto todas estejam envolvidas com a curiosidade e seus saberes prévios, estabelecendo assim o que trabalhar, e o quanto aprofundar sobre o assunto. O trabalho com projetos deve atender além do calendário pré-estabelecido, também as crianças e seus interesses. Durante os desenvolvimentos de projetos é utilizado as mais variadas formas de linguagem, materiais, materiais didáticos, fotos, vídeos para que não se torne uma coisa monótona e cansativa para as crianças

Desta forma, acreditamos na capacidade de pensar e de aprender de cada criança, com o pensamento de que cada ser é singular e manifesta-se de forma única. Assim, a pedagogia da escuta evidencia a interconexão, onde o conhecimento se

conecta com as vivências de cada criança, dentro e fora do ambiente escolar, tendo em vista que a aprendizagem significativa se relaciona com a bagagem de informações que a criança já adquiriu, concebendo a escola como espaço democrático e social.

Desse modo, esta metodologia construtivista e sociointeracionista propicia às crianças o direito de compartilhar seus saberes, contribuindo para que esta descubra o sentido do que faz para significar suas ações.

A opção por esta proposta surge a partir do entendimento de que a criança é um ser dotado de informações, e por este motivo, deve ser ouvida com atenção e sensibilidade em vista de agregar no conhecimento coletivo e construir o seu conhecimento com as informações do coletivo. Diante disso, a sala de aula assume outro significado, ela passa a ser o lugar de trocas, de compartilhamento, de pesquisa, de aprendizagens, de empatia e de sensibilidade.

Acreditamos que as crianças podem aprender de diferentes maneiras, não apenas de uma forma mecânica, acreditando que as crianças possuíam um enorme potencial e que a aprendizagem podia acontecer de uma maneira mais dinâmica e criativa. Acreditamos que a finalidade da metodologia construtivista e sociointeracionista é exatamente propiciar múltiplas experiências e trocas, e assim, fazer o uso do conhecimento para viver.

4.AVALIAÇÃO

A avaliação realizada pelas professoras é baseada no desenvolvimento das crianças, esta avaliação consiste na observação contínua e diária, levando se os objetivos da idade/turma estão sendo alcançados, considerando também a avaliação não deve ter o objetivo de promoção ou nota da criança. Os resultados daí obtidos são registrados em um parecer descritivo individual de cada criança ele deve abordar aspectos cognitivos, físicos, afetivos e sociais do seu desenvolvimento em todas as atividades e são entregues à direção cuja qual faz as correções da escrita e coerência e após aprovados são entregues aos pais em reunião de turma, previamente marcado no calendário escolar. É, portanto, um processo que busca a estruturação de ações que levam à evolução.

Dessa forma, procuramos estruturar nossa prática de avaliação num conjunto constante e contínuo de ações. Assim, num primeiro momento, frente a qualquer novo

grupo, qualquer novo projeto a avaliação serve para diagnosticar a realidade, ou seja, recolher dados acerca das competências e dificuldades perante às aprendizagens em questão, fornecendo subsídios para um planejamento ajustado às necessidades.

A avaliação na escola Brincart é sistemática e contínua, abordando os aspectos cognitivo, psicológico, socioafetivo e psicomotor. Assim, cotidianamente, adotamos a proposta de avaliação partindo da Documentação Pedagógica, cuja ideia consiste na realização de registros partindo de diversas técnicas, pois acreditamos que os registros pedagógicos são uma ferramenta potencializadora para o trabalho do professor e para o desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva, a Documentação Pedagógica cria um elo de ligação entre todos os agentes envolvidos no processo educacional.

Diante disso, a avaliação da escola Brincart se configura veementemente como um processo diário, contínuo e efetivo, promovendo a transparência sobre as atividades desenvolvidas na escola.

Assim, a comunicação dos resultados avaliativos aos responsáveis é feita semestralmente via parecer descritivo individual.

5. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

5.1 DA DIREÇÃO

A Direção é constituída pela Diretora, proprietária da escola, a qual compete deliberar sobre os assuntos gerais pertinentes ao estabelecimento de ensino, aprovando regulamentos ou normas da escola.

A Diretora é representante legal da Instituição, que deve dirigir e supervisionar as atividades administrativas e técnico-pedagógicas, dinamizando o processo educativo, promovendo um ambiente propício ao cultivo e à vivência da filosofia orientadora expressa no Projeto Político Pedagógico.

5.2 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica é constituída pela Coordenadora, colaboradora da escola, a qual exerce suas funções frente ao corpo docente, nomeada pela Diretora/proprietária da Instituição.

Compete a Coordenadora Pedagógica:

- Prover meios para viabilizar um processo educativo de qualidade, bem como para a recuperação dos estudantes de menor rendimento escolar;
- Participar das reuniões da Equipe Gestora;
- Apresentar nomes à Direção para a sugestão de admissão de professores e de pessoas para exercerem funções administrativas e pedagógicas;
- Sugerir, analisar e opinar sobre projetos pedagógicos, sua implantação e implementação;
- Opinar sobre o planejamento das Atividades Complementares/Extracurriculares e dos Serviços;
- Participar da elaboração do Calendário Escolar;
- Participar da elaboração, aprovação, execução, avaliação, sugerindo modificações no Projeto Político Pedagógico, zelando pela sua implementação;
- Avaliar o processo educativo e opinar sobre medidas que visem ao seu aperfeiçoamento;
- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e do estabelecido neste Regimento Escolar;
- Realizar reuniões ordinárias periodicamente, conforme seu plano anual, e extraordinárias por convocação com o grupo de professores;
- Opinar sobre as normas de convivência;
- Opinar sobre a aplicação do cancelamento e/ ou indeferimento da matrícula de estudantes;
- Propor formas de acompanhamento do desempenho dos docentes e daqueles que exercem funções administrativas e pedagógicas;
- Contribuir para a elaboração dos Planos de Estudo, Planos de Trabalho e Planos de Aula;
- Acompanhar e supervisionar o sistema acadêmico;
- Analisar, em caso de necessidade, o Histórico Escolar, fazendo adequação de disciplinas, quando necessário;
- Dar suporte pedagógico ao docente, com reuniões treinamentos e outros desta ordem;
- Revisar, avaliar e liberar a impressão de material para fins pedagógicos;
- Acompanhar a rotina de sala de aula e a práxis pedagógica do docente;

- Pronunciar-se sobre o desempenho dos professores e de todos os que exercem funções pedagógicas;
- Sugerir alterações no Regimento Escolar;
- Propor à escola a criação de novos cursos e a cessação de existentes;
- Organizar reuniões de pais para acompanhamento e orientação do processo educativo;
- Organizar o horário escolar;
- Conhecer e zelar pela aplicabilidade da proposta pedagógica da escola.
- Elaborar e liberar a impressão de bilhetes de cunho pedagógico.

5.3 CORPO DOCENTE

A equipe docente é a responsável pelo bem maior da escola, nossas crianças. É fundamental que essa equipe trabalhe de forma colaborativa e integrada com os demais setores, atuando no fazendo pedagógico de excelência.

A equipe como um todo deve primar pelo bem-estar do estudante e pelo seu desenvolvimento integral, pautada nos valores de ética e respeito mútuo, deve conhecer e engajar-se com a proposta da escola, visando alinhar as expectativas e realizar um trabalho com qualidade.

Fazem parte da equipe docente todos os professores e auxiliares que atuam na escola no turno normal, no turno integral e em atividades extraclasse, como as oficinas, por exemplo.

São atribuições do corpo docente:

- Mediar as situações de ensino-aprendizagem;
- Mediar conflitos;
- Ter postura de pesquisador crítico e reflexivo;
- Criar vínculo com os estudantes;
- Planejar, organizar e desenvolver aulas;
- Organizar o Plano de Trabalho anual;
- Manter-se em constante formação;
- Elaborar e aplicar provas e trabalhos;
- Construir instrumentos e acompanhar o processo avaliativo de seus estudantes;

- Sugerir e acompanhar os estudantes em passeio-estudo;
- Elaborar pareceres de desenvolvimento, quando necessário;
- Presidir reunião de pais, conforme calendário escolar;
- Participar dos festejos e atividades extraclasse da Instituição, quando convocado;
- Manter o diário de classe/sistema acadêmico em ordem;
- Cumprir prazos para postagem de notas e avaliações;
- Manter comunicação com as famílias dos estudantes, via agenda escolar;
- Encaminhar ao setor responsável casos que não lhe competem;
- Elaborar e sugerir projetos educacionais;
- Organizar sua sala de aula, mantendo-a limpa diariamente;
- Vivenciar os valores da escola;
- Conhecer e aplicar a proposta pedagógica da Instituição;
- Elaborar atividades diferenciadas a estudantes, quando necessário;
- Participar de reuniões escolares, quando convocado;
- Remeter-se a coordenação pedagógica sempre que necessário;
- Ser pontual e assíduo ao se local de trabalho;
- Vestir-se adequadamente no ambiente escolar.

Em caso do não cumprimento às orientações citadas acima, cabe a Direção Escolar aplicar sanções ao colaborador, sendo estas:

- Advertência verbal
- Ocorrência por escrito
- Advertência por escrito

Podendo ocasionar em rescisão contratual.

A seleção do colaborador acontece por meio de ampla divulgação em redes sociais da Instituição e agências de emprego. As etapas da seleção contam com análise do currículo, teste com psicóloga institucional e entrevista individual com a coordenação. O colaborador só será efetivado após realização e aprovação no exame médico obrigatório.

O corpo docente é avaliado constantemente pela Coordenação Pedagógica e Direção, por meio de visitação e acompanhamento de aulas, entrega de documentos,

provas e materiais no prazo, retorno dos estudantes e das famílias, sendo informado do resultado dessas avaliações e acompanhado constantemente, por meio de encontros organizados pela equipe gestora.

5.4 ASSISTENTES/ AUXILIARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Os assistentes ou auxiliares de educação infantil são profissionais que atuam na escola auxiliando os professores titular da turma, cuidando de crianças em idade de berçário a pré-escolar. Eles apoiam as crianças emocionalmente, socialmente e educacionalmente.

Funções:

- Organizar a alimentação das crianças, de acordo com a idade e necessidades.
- Cuidar da higiene das crianças.
- Ajudar a estabelecer rotinas de sono.
- Prevenir acidentes e socorrer as crianças.
- Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, afetivo e social.
- Ser modelo de bons hábitos, comportamentos e atitudes.
- Reforçar as aprendizagens das crianças.
- Promover jogos, brincadeiras e atividades plásticas, literárias e musicai.
- Estimular a criatividade, organização e os princípios básicos de convivência e integração social.
- Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e lúdicas

Formação:

Embora o cargo não exija um diploma universitário, ter o ensino médio completo é essencial. Cursos técnicos ou profissionalizantes em educação infantil podem ser um diferencial importante, assim os mesmos participam das formações pedagógicas oferecidas pela escola.

5.5 CORPO DISCENTE

O corpo discente é constituído por todas as crianças regularmente matriculados na escola.

São atribuições do corpo discente:

- Frequência assídua.

- Utilizar de atitudes e expressões de cortesia no ambiente escolar (gestos e vocabulário).
- Zelar pela conservação e organização de brinquedos, materiais, utensílios e mobiliário da escola.
- Participar das atividades planejadas pelos professores.
- Participar das atividades planejadas pelos professores.
- Colaborar conforme faixa etária e de desenvolvimento, com a organização dos objetos (materiais, brinquedos, vestuário).

5.6 SERVIÇOS GERAIS

Compõem os serviços gerais de alimentação orientados que é executado por profissionais contratados especificamente para a função de cozinheira e o serviço de limpeza e conservação que é executado por profissionais contratados especificamente para serviços gerais.

A nutricionista será responsável pelo cardápio das crianças, para suas refeições, onde constará um cardápio apropriado para o café da manhã e almoço. Sendo que lanche da tarde foi feito um cardápio, com colaboração dos pais em reunião.

Os profissionais para ambas funções deve ser designado pela mantenedora.

5.7 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR/ APOIO A AÇÃO EDUCATIVA

Cozinheira

- Preparar alimentos e servir os alimentos de acordo com orientação da nutricionista.
- Comunicar com decida antecedência a necessidade de reposição dos produtos alimentícios.
- Zelar pelas qualidades da alimentação.

Limpeza

- Zelar pela preservação e limpeza da escola juntamente com a comunidade escolar.
- Solicitar, com devida antecedência, o material necessário para a manutenção da limpeza.

- Executar a limpeza de todas as dependências internas e externas do mobiliário e equipamentos.
- Participar de todas as atividades que envolvam a comunidade escolar.

6. NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Pensando na proteção dos alunos e na garantia de sua educação integral não lhes é permitido:

- Liberar o aluno para desconhecido sem autorização dos responsáveis por escrito via agenda, e no dia.
- Utilizar meios fraudulentos na realização de provas, de trabalho ou quiser documentos escolares.
- Utilizar, na sala de aula, objetos ou equipamentos eletrônicos (telefones celulares, iPod, MP3, MP4, etc…), sem autorização da direção.
- Fazer comércio nas dependências da escola.
- Praticar ou incentivar atos de violência verbal ou física.
- Consumir, portar, distribuir ou enaltecer o consumo de alimentos não autorizados pela nutricionista.
- Causar danos a casa, ao mobiliário e outros materiais da escola.
- Trazer para a escola objetos de valor, ou não condizentes com o ambiente escolar.
- Usar, sem a devida autorização, o nome da escola para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção.
- Gravar e/ou as atividades escolares, sem a devida autorização dos professores e/ou direção.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

A legislação de ensino que venha modificar a disposição do presente Regimento tem
aplicação imediata e automática.

Os casos omissos no presente Regimento, serão resolvidos pela Equipe Gestora da
Escola, ficando registrado em ata os encaminhamentos e/ou decisões.

Nenhuma publicação ou representação oficial envolvendo a escola pode ser feita sem a autorização da Direção.

Este Regimento tem validade de três anos, podendo ser modificado ou alterado, total ou parcialmente, após a vigência mínima de um ano, observando sua legalidade, com
autorização e aprovação do Conselho Municipal de Educação e, para vigorar no ano

seguinte.

Este Regimento é dado ao conhecimento da Comunidade Escolar, por meio de reuniões
ou no ato da matrícula.

8. BIBLIOGRAFIA

BOOG, Gustavo e Magdalena (Coord.). Manual de gestão de pessoas. São Paulo: Gente, 2002. v. 1 e 2.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei n° 9.394/96.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: Documento Introdutório. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

_____. Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Belo Horizonte: Lâncer, 2002. Ed. feita por José Márcio de Aguiar.

CASSIMIRO, Gildete Cardoso Santos, EDUCAÇÃO INFANTIL: o papel da escola e da família na educação da criança de 0 a 3 anos da Escola de Educação Infantil Criança Feliz do município de Colniza/MT. 2011. Disponível em <http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20130522093554.pdf>

DEMO, Pedro. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

DEMO, Pedro; LA TAILLE, Yves de; HOFFMANN, Jussara. Grandes pensadores em educação. Porto Alegre: Mediação, 2001.

DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. Em Aberto/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. v 18, n. 73. Brasília, 2001. p.11-28.

FERNANDEZ, Alícia. Os idiomas dos aprendentes. Porto Alegre: Artmed, 2001. 43

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
_____. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
_____ . Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

FRADNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
_____. Inteligências múltiplas: A teoria da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2001.
_____. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Curitiba: Positivo, 2005.

GARCIA, Regina Leite. Múltiplas linguagens na escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas. Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

GOMEZ, Margarita Victoria. Educação em rede: uma visão emancipadora. São Paulo: Cortez - Instituto Paulo Freire, 2004. (Guia Escola Cidadã, v. 11)

GUARESCHI, Pedrinho Alcides. Sociologia crítica. Alternativas de mudança. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1989.

HENÁNDEZ, Fernando, (et al.). Aprendendo com as inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HUNTER, James C. O Monge e o executivo. Uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

JUSTO, Karen Costa Vasconcelos. Elas e o chão: narrativas do cotidiano Pedagógico / Karen Costa Vasconcelos Justo, Marisete Schimidt, SIméia Pinto Fernandes Goularte, Patrícia Johannpeter Smith. - Fortaleza: GRáfica lcr, 2020.

KOTLER, Philip. Administração de marketing, 10.Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LEA TIRIBA- Educação Infantil como direito e alegria. Em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. 1º edição Rio de janeiro I São Paulo 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2003.

LIBÂNIO, João Batista. Aarte de formar-se. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

LINSCOTT, Sr. Mary. Santa Júlia e a alegria da esperança. Passo Fundo: Gráfica Editora Berthier, 2004.

_____. Júlia Billiart Pelas estradas... por um sonho. Porto Alegre: Nova Prova, 1994.

MALAGUZZI, Loris. História, idéias e filosofias básicas. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança; a. abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre; Artmed, 1999. P. 59-104.

MALDANER, M Fátima. A pedagogia de Julie Billiart à Luz do Vaticano II. Canoas: Gráfica e Editora La Salle, 1969.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. Valores humanos na educação. São Paulo: Gente.

MORAIS, Maria de Fátima. Freinet e a escola do futuro. Recife: Bagaço.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2001.

_____. O método 5. A humanidade da humanidade: a Identidade humana. Porto Alegre: Sulina, 2002.

_____. Areligação dos saberes - O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. Educar na era planetária - O pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, M K. Pensar a educação: contribuições de vygotsky. In: Piaget-Vygotsky: Novas Contribuições para o Debate[S.l: s.n.], 1995.

PERRENOUD, Philippe. Como construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.

RAMOS, Cosete. O despertar do gênio - Aprendendo com o cérebro inteiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

RIZZO, Gilda. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

RODRIGUES, Magda Tyska Rodrigues. Mais do que gerir, educar: um olhar sobre as práticas de gestão como práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

VIGOTSKY, Lewi. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZABALA, Antonio. A prática educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Voltar | Imprimir

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 66.023.061/0001-82

Razão social: BRINCART ENSINO E RECREACAO INFANTIL LTDA

Endereço: RUA JOSE ANTONIO LAPIDO 203 / CENTRO / PONTAO / RS / 99190-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/07/2026 a 19/08/2026

Certificação Número: 2026072114066575056122

Informação obtida em 21/07/2026 14:06:13

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

Scanned with CamScanner

SIFGE - RECUPERACAO DE CREDITOS DO FGTS

#INTERNO CAIXA: GEA EDSON BEN HUR LIZOTT
Último Acesso: 21/07/2026 às 12:20:44

► MENU | RESTAURAR | SAIR

MANUAL VOLTAR

Situação de Regularidade do Empregador
Ambiente: Produção

Consulta à Regularidade do FGTS
21/07/2026 12:21:

A EMPRESA abaixo identificada está **REGULAR** perante o FGTS:

Inscrição: 66023061/0001-82
Razão Social: BRINCART ENSINO E RECREAÇÃO INFANTIL LTDA

Resultado da consulta em 21/07/2026 às 12:21:40

Consulte o Histórico do Empregador

Edson Ben Hur Lizott
Técnico Bancário Novo
Mat. 031166-8

SISGR - Mensagem do Sistema

Código do Erro: 024
Descrição do Erro: Usuário não autorizado ao processo.

Voltar

Scanned with CamScanner

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO**, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 87.612.537/0001-90, com sede no Centro Administrativo Municipal, na Rua Dr. João Freitas, nº 75, Passo Fundo/RS, por sua representante abaixo assinada, **ATESTA**, para fins de participação em procedimentos licitatórios regidos pela Lei Federal nº 14.133/2021, que a empresa **ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCART LTDA**, inscrita no CNPJ nº 45.429.802/0001-50, situada na Rua Morom, no 2567, na cidade de Passo Fundo/RS, executa o objeto abaixo descrito, atendendo integralmente às condições pactuadas.

1. Dados da Contratação

Contratante: Município de Passo Fundo – Secretaria Municipal de Educação

Contratada: ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCART LTDA

CNPJ da Contratada: 45.429.802/0001-50

Chamamento Público: nº 01/2025

Processo Administrativo: nº 2024/59578

2. Objeto

Prestação de serviços educacionais mediante disponibilização de vagas de Educação Infantil para atendimento de crianças encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Passo Fundo, conforme critérios e especificações estabelecidos no Chamamento Público nº 01/2025 e no respectivo instrumento contratual.

3. Período de Execução

Início da execução: 17/03/2025. Contrato vigente, com renovação formalizada para o exercício de 2026.

4. Quantitativos

Quantidade fornecida/executada:

Scanned with CamScanner

Item	Descrição	Turno	Quantidade de vagas ofertadas	Preço unitário
01	Creche (06 meses a 03 anos)	Regular	32,00	R$ 1.225,32
02	Creche (06 meses a 03 anos)	Integral	12,00	R$ 1.798,31
03	Pré-escola (04 a 05 anos)	Regular	22,00	R$ 1.234,96
04	Pré-escola (04 a 05 anos)	Integral	2,00	R$ 1.800,31
			TOTAL:	**R$ 91.559,70**

5. Declaração de Desempenho

Declaramos que a empresa executa o objeto contratado de forma satisfatória, observando:

- cumprimento integral dos prazos estabelecidos;
- atendimento às especificações técnicas previstas na contratação;
- observância das normas técnicas e legais aplicáveis;
- cumprimento das obrigações contratuais assumidas.

Atestamos, por fim, que a empresa executa o objeto contratual com qualidade, eficiência e regularidade, cumprindo as obrigações assumidas, não havendo registros de ocorrências que desabonem sua capacidade técnica, operacional ou sua idoneidade durante o período de execução contratual.

O presente Atestado de Capacidade Técnica é expedido a pedido da interessada, para fins de comprovação de qualificação técnica em procedimentos licitatórios, credenciamentos e demais procedimentos administrativos, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Passo Fundo, 24 de julho de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
BRUNA DA ROSA MARMITT
Data: 24/07/2026 17:18:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

BRUNA DA ROSA MARMITT

Chefe do Núcleo de Educação Infantil

Scanned with CamScanner

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFATECIE

Credenciado pela Portaria N.º 527 de 10 de junho de 2020, publicada no D.O.U. em 15 de junho de 2020.

O Reitor do **Centro Universitário UniFatecie**, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso Superior de LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, em 31 de agosto de 2022 e a Colação de Grau em 16 de setembro de 2022, confere o Título de

Licenciada em Pedagogia

A

EVELYN RIBEIRO

Brasileira, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascida em **2 de outubro de 1993**, **RG nº. 3103448746 RS** e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paranavaí, 14 de novembro de 2022.

Daniel de Lima
Diretor Academico

Gilmar de Oliveira
Reitor

https://unifatecie.edu.br
Código de Validação
4751.4751.e0a9728f43ac

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFATECIE – UNIFATECIE
Código e-MEC: 4751

Credenciado pela Portaria MEC N.º 527 de 10 de junho de 2020, publicada no D.O.U. n° 112, seção 1, págs. 119 e 120 de 15 de junho de 2020

CENTRO EDUCACIONAL FATECIE LTDA
CNPJ: 07.724.708.0001/34

Curso: **LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**
Código e-MEC: 1539192

Portaria nº 1095, de 25/10/2018, publicada em 26/10/2018, D.O.U. nº 207, republicada em 03/09/2018, D.O.U nº 170 Seção 1, págs. 44-49 e Art. 26 da Portaria nº 1095, de 25/10/2018, publicada em 26/10/2018, D.O.U. nº 207, Seção 1, pág. 32. Protocolo e-MEC nº 202211302

Diploma registrado sob n° **2101133** Processo n° **2101133**, Livro **1**, folha **1** de acordo com o disposto no **art. 99**, § 2° do **Decreto N.º 9.235/2017**.

Paranavaí, 13 de janeiro de 2023.

Kelly Cristina de Souza Gonçales
Secretária Acadêmica
Portaria n° 023 de 05/12/2022

Mariana Bidoia Machado
Coordenadora da Divisão de Registro de Diplomas
Portaria n° 024 de 05/12/2022